

CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOR
LÚCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA 5 DE FEVEREIRO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 191

Uma Noticia por Semana

Ainda o caso dos Telefones

Fiamarion

Depois do ofício dos funcionários da Central Telefônica e do artigo intitulado OBRIGADO PELA ATENÇÃO nós também resolvemos pensar no caso para preencher-mos o claro da nossa coluna com as conclusões que tirassemos. Achamos o assunto muito complexo e vamos abordá-lo sob os seus variados aspectos.

O QUE DESEJA O DOUTOR PAULO: Todos já sabem que ele quer o aumento das tarifas, alegando (com crescimento espantoso das vendas do peçoço) a situação deficitária da Companhia. Andou até com mania de MANDADO DE SEGURANÇA que não encontrou acolhida na justiça segundo as notícias que correram por aí. Aceitou depois um aumento de 70%.

O DOUTOR PAULO E AS AUTORIDADES MUNICIPAIS: É notório o desprestígio do proprietário da telefônica na Câmara e na Prefeitura. Prefeito e Vereadores, ao que tudo está indicando, saturaram-se com as «BOAS» armadas por ele. Quando nem se falava em aumento e o serviço era bem pago, já era horrroso, já deixava muito a desejar; permitiu casos clamorosos na Campanha, com prejuízos materiais e morais para o público que deveria ser bem servido. Ninguém acredita que com o aumento ele não continue fazendo das suas; daí o descrédito, daí o medo, daí ser procrastinada indefinidamente a solução do caso.

CLIMA NA CENTRAL TELEFONICA: Nem é bom falar. Na séde da telefônica a atmosfera é das mais pesadas. É verdade que as telefonistas nunca se primaram por muita boa educação. Mas agora, com um salário de CR\$ 1.800,00 (não se esquecer que o mínimo legal é de CR\$ 8.160,00), com a saída de muitas que acumulou as que ficaram, com o número assistador de defeitos, com a má vontade proliferando abnindante de todos os lados, tudo se tornou insuportável, um desafio seríssimo para os nossos nervos. Estão constantemente enfezadas, maná hu, moradas, cansadas pelo excesso do serviço, e nós, que nada temos com o caso, é que vamos pagando o pato. Ninguém lá se entende mais, é um reduto de insatisfeitos, de revoltados, de mau pagos... o Dr. Paulo dificilmente aparece por aqui. Acreditamos mesmo que de todos; os menos culpados são os funcionários.

PREFEITURA MUNICIPAL: O Sr. Prefeito Municipal enviou o pedido de aumento para a Câmara, há quase um ano, esperando o pronunciamento daquela edilidade em matéria tão difícil, vítima de um contrato inconsequente que chega a dar um prazo de 90 dias para o Dr. Paulo corrigir uma irregularidade, e, corrigida, e dentro deste prazo (o que nunca aconteceu com o set, o funciona-mento) tudo volta imediatamente a SANTA PAZ, não há uma multa, não há uma punição.

CÂMARA MUNICIPAL: A Câmara parece que tomou um amor enorme pelo projeto; não quer que ele saia mais de lá. Já chegaram ao nosso conhecimento dois entendimentos categóricos havidos entre os Senhores Vereadores para a solução do problema que nas primeiras horas do dia seguinte voltavam à estaca zero, como se nada tivesse sido combinado.

Agora, segundo este jornal noticiou amplamente, pediram a retirada do projeto da pauta por trinta dias, já vamos para quarenta e cinco, e nada feito.

QUADRO FINAL: O quadro final que encheríamos é este: O Dr. Paulo quer o aumento a todo custo; os funcionários, sem aumento para eles, ficam nervoso não querem trabalhar e se tornam irritantes; a Prefeitura e a Câmara alegando falta de garantia ou outra coisa, deixam que o problema se arraste, preguiçosamente sem solução não vindo o aumento, eles já disseram, não irão melhorar o serviço (palavras do Dr. Paulo); os funcionários já marcaram dia para entrar em greve; o círculo está

se estreitando, está se fechando, e a grande e indefesa vítima é sempre o povo, este povo que ajuda tanto com o seu voto e que custa e merece um pouco de atenção (com raros e honrosas exceções). Parece que os problemas difíceis não precisam ser resolvidos... só a dificuldade justificaria a falta de solução... pois bem. Será que ninguém poderá fazer alguma coisa? Se quiserem dar o aumento, que dêem (já estamos acostumados a tantos aumentos). Mas, se não quiserem, por favor, façam alguma coisa, procurem a rescisão do contrato, prendam o homem numa cláusula qualquer do compromisso, tomem uma medida, não fiquem parados, por favor.

Ronaldo e o porteiro outra vez na Justiça

RIO

Ronaldo Guilherme de Souza Castro e o porteiro Antônio João, absolvidos por crime de homicídio da jovem Aida Cúri, deverão ser submetidos a novo julgamento, ao mesmo tempo que um mandado de prisão já foi expedido contra o porteiro, que se encontra em liberdade desde que foi absolvido.

Isto foi o que ficou decidido pela 1.ª Câmara Criminal, após várias horas de reunião na sessão de ontem, quando aprouve as apelações interpostas pelo Ministério Público e pelos patronos dos réus, em torno das decisões do Júri que os absolveu.

Condenação mantida

Ficou também decidido, por unanimidade daquela Câmara, acolhendo o voto do relator desembargador Faustino Nascimento, manter-se a condenação de Ronaldo Guilherme com relação aos crimes sexuais, pena bem aplicada segundo entenderam, e que importa em doze anos de prisão.

Quanto a Antônio João, no que diz respeito aos crimes contra os costumes, a Câmara reformou o veredito do Conselho de Sentença que o absolveu da acusação da prática dos mesmos. O revisor foi o desembargador Mourão Russel. (Diário Carioca de 31-1-1961)

Torturada em Cuba uma jovem porque distribuiu pastoral contra o comunismo

MIAMI (NC) — Uma moça humilde de 25 anos foi torturada até enlouquecer, pela polícia secreta do regime Fidel Castro em Santa Clara porque tinha distribuído em sua paróquia cópias duma carta pastoral contra o comunismo.

Quando já louca, a policia secreta voltou à sua casa para interrogá-la, a pobre moça se pôs logo e horas depois morria. Um padre que a confessou, é hoje perseguido pelos agentes de Castro.

Trata-se de Teresita Saavedra Perez, cuja tortura e morte vem assim contada pelo escritor Armando Suarez Lomba, na edição de exílio do «Diario de la Marina».

«Teria uns 24 anos, 25 no maximo. Era de familia humilde e laboriosa. Seu pai, Jose Saavedra Lomba, era ferrador de cavalos.

«Teresita não tinha médo da vida. Estudou, educou-se, ganhava seu sustento trabalhando como secretária. Ajudava a uma grande, ardente fé em Deus e sua Igreja. Praticava com fervor a religião.

TORTURADA

Distribuiu — e assim cumpria com seus deveres de

Continua na 4.ª página

Balao de Gatos

FOR BICHANO

Continua o agonizante caso do serviço telefonico; o pessoal agora se dirigiu à Câmara Municipal participando a sua decisão de entrar em greve se ate o dia 3 a situação não melhorar para eles. Na Câmara parece que o ofício não foi visto com bons olhos, pelo menos foi o que deixaram transparecer alguns Vereadores em palestra particular. A questão salarial acharam que compete ao Ministério do Trabalho (de fato) e que não poderiam aceitar o ultimatum que paria da telefônica. A verdade é que, a despeito de tudo, ficou para ser discutido e votado na sexta feira seguinte o projeto do aumento tarifário que, parece, virá desafiado por pouca aquela gente. Sempre faltou pulso para o caso de telefone... desde a lavratura do contrato ao seu cumprimento; o que aconteceu é que o caso agora está dando azia até em pé de vento. De uma maneira ou de outra, acho que o jello vai ser resolvido o problema pelo aumento... senão vejamos. Já temos o novo presidente. A cerimônia de posse foi das mais movimentadas da nossa história. JK foi afetuosa e e demoradamente abraçado por JQ, muito embora este último, na HORA DO BRASIL do mesmo dia (uma hora depois) despejasse uma rajada de críticas enérgicas à administração findante; disse que a situação do Brasil é alarmante, desesperadora, DIFICIL DE RESOLVER; aliás, essa última conclusão já é um preparativo para quem já viu que dificilmente poderá ser resolvida por recursos humanos a situação do nosso querido Brasil, que é a situação do MUNDO, regra geral. Apesar de não termos feito a campanha de JQ, há momentos em que confiamos no seu governo, e agora que está em jogo o interesse imediato do povo, esperamos mesmo que ele seja bem sucedido, e formulamos votos sinceros para tanto. A passagem da Vila Carmen continua fechada... logo agora que o Sr. Prefeito procurou o Dr. Cesar para um entendimento importante, o homem foi traturar a bacia... saude doutor. Associamos nos as palavras elogiosas do articulista FLAMARIOM quanto a falta que fara a Cachoeira o Dr. Fran-

Continua na 4.ª página

OUÇA
CARACÚ
nos
ESPORTES
as 17.30.hs pela
RÁDIO BANDEIRANTES DE
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais cuidada no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas.



Cachoeira Paulista

2.º Ofício

Edital de Leilão Público

O Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

de frente, 26 metros do lado esquerdo e 28 metros do lado direito, totalizando uma área de duzentos e setenta e oito metros quadrados e sessenta e três centímetros quadrados, situado neste município nas imediações do Bairro São João da Lagoa Seca, com frente para a rua «E», esquina para a rua Lagoa Seca, de formato retangular, confrontando com a Estrada da Bocaina ou «Morro Vermelho» e com o lote n.º 2, lote este avaliado pela importância de vinte mil cruzeiros (20.000,00); 2.º) Um lote de catória procedente do Juízo de Direito 15ª. Vara Cível «A», sob o n.º dois (2), me- te Estado, e oriunda dos autos de ação executiva requerida por Waldomiro Zarzur e Aron Kogan contra Paulo José Pereira Fontes, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, que, atendendo ao que consta dos autos, autorizou a venda em leilão público, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao executado Paulo José Pereira Fontes, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo portei-ro dos autóditorios, ou quem suas vezes fizer, no próximo dia vinte e dois de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um (22.2.1961), as 16 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública de- terminadas por este Juízo, sito à Praça Santos Dumont, N.º 248. Descrição e avaliação dos bens que serão vendidos em leilão: 1.º) Um lote de terreno localizado na Quadra «A», sob o n.º um Bairro de São João da La- (1), medindo 22,87 metros de

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Guallato
Diretor-Gerente: José Guallato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 30,00
4.a Página	cr\$ 29,00
Página internas	cr\$ 25,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

rua «D», confrontando em toda sua extensão com terrenos do loteamento «São João», cujo lote foi avaliado pela importância de vinte mil cruzeiros. Os imóveis em apreço foram havidos, em maior porção, por força da transcrição n.º 5.101, feita no Registro de Imóveis desta comarca, às fls. 143, do livro 3—0, e sobre os mesmos, de acordo com a certidão de fls. 24, não pesam onus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume e por cópia, publicada pela imprensa, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior na forma da lei Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e oito de dezembro de mil novecentos e sessenta, Eu, *Germano Rainer Filho* Oficial Maior, datilografei e subscrevi.

José Caetano Ferreira Munhoz
Juiz de Direito

Declaração

Declaro que foi estraviado o certificado de propriedade n.º 387.790, expedido pela Delegação de Polícia de



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Cachoeira Paulista em também no Jardim que 2 / maio 1960 referente a pode bem ser chamado um camioneta marca Chevrolet, segundo lar

Motor JBM-348.097, ano E um prazer assistir a festa ou sentir a vida escolar no Jardim Nossa Senhora das Graças. É só rir, brinquedos, representações teatrais, contos recitativos e a bandinha de música da petizada que é um encanto.

Jardim da Infância

A Santa Casa local, mantém anexo a seu edifício, o Jardim da Infância «Nossa Senhora das Graças».

É um estabelecimento que, como todos os outros de iguais finalidades, alcega a alma da criança, predispondo-a para o início do ensino elementar.

Ademais, esses pequeninos e queridinhos entes que iniciam seus passos, a medo, pela estrada da existência, devem merecer todo o carinho e dedicação não somente de seus pais como

«Diário Carioca»

Leia e assinie o DIÁRIO CARIOCA Assinatura Anual: Cr\$ 400,00 Representante nesta cidade *Luiz Francisco dos Santos* Banco Ribeirão Junqueira

A propaganda escrita permanece!
Anuncie seus produtos neste jorna.

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o seu pedido pelo tel. 159

Aniversários

FARÃO ANOS:

Dia 6 — Ruth Rangél Pacheco Gualiato filha do casal snr e snra Lucio Gualiato.
 Dia 8 — Prof. Jair Felix França, filho do casal snr e snra José Felix França Filho.
 Dia 9 — D. Ruth Gurgel do Amaral Guida.
 Aos aniversariantes as felicitações de «O Cachoeirense».

Colar ficou para os Pobres

RIO (NC) — Ao final dum banquete oferecido ao Governador Carlos Lacerda e ao seu Secretariado, pelos sócios do Clube Monte Líbano, foi Dona Leticia, a esposa do Governador, presenteadas com um bellissimo colar de 5 voltas e fecho de brilhantes.

Num gesto comovente de nobreza e desprendimento, inédito, parece, nos dias da cidade senão do país pediu a crimeira Dama do Estado, da Guanabara fôsse a valiosa jóia leiloadas em benefício da campanha das ascolas, uma das grandes preocupações do novo Governo.

Imediatamente posta a leilão, sob a forma de leilão americano, isto é, com o depósito da importância de cada lance, chegou-se ao total de Cr \$ 1.325.000,00, voltando o adereço ás mãos de Dona Leticia.

Esta, porém, estava resolvida a entregar a jóia em benefício das crianças cariocas e o colar foi doado á Fundação Otávio Magalhães, para que se transforme em novas benemerências.
 Ao fim da noite, a Cidade ganhava, além daquela importância, mais quatro escolas, e o banquete do Monte Líbano marcava uma época nova na história da Sebastianópolis.

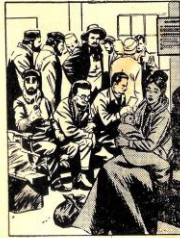
Avental elegante e pratico

Nada melhor para proteger um vestido principalmente para a mulher que trabalha, que um avental que possa ser usado em vários locais, quer em casa, no escritório ou mercado. O avental de boa fazenda, resistente à água e sabão, deve ter mangas compridas ou cavadas, bolsos grandes e práticos faixa estreita para amarrar como cinto, dando laços na frente ou nas costas. Otto ou dez botões para ser abotoado de alto a baixo dependendo da altura da pessoa. A fazenda pode ser estampada

HISTORIAS VERDADEIRAS

CHARLES STEINMETZ

2.ª da serie



COMPLICAÇÕES
 Em 1888 Steinmetz incorreu na ira das autoridades alemãs por causa de suas críticas políticas. Para evitar ser preso, fugiu para a Suíça. Steinmetz tinha pouco dinheiro e durante o ano que passou na Suíça teve sérias dificuldades financeiras, só aliviadas uma vez devido a um pequeno pagamento que recebeu por um artigo num artigo, em um jornal tecnico.

AMERICA — No fim da primavera de 1889, um amigo emprestou a Steinmetz então com 24 anos, dinheiro para comprar passagem num cargueiro para os Estados Unidos. Steinmetz apaixonou-se pela idéia, pois conhecia já de há muito a liberdade politica e pessoal garantida a todos nos Estados Unidos e a oportunidade que todos tinham de progredir em seu setor.

TRABALHO — Steinmetz chegou a Nova York com apenas 10 dolares. Teve de arranjar um trabalho rapidamente mas devido a seu fisico grotesto e seu desconhecimento do idioma inglês foi rejeitado em todos os lugares. Finalmente, visitou um homem da industria elétrica chamado Eickemeyer que reconheceu as habilidades de Steinmetz e o contratou. (segue)

levemente enxadrezado ou com riscos modernos. Eis um accessorio útil. Experimente seus vestidos durarão muito mais e voce terá um elegante no trabalho.

Censo em São Paulo

S. Paulo (Express) Foram divulgados os resultados finais do recenseamento de 1960, na cidade de São Paulo e no Estado bandeirante. No municipio de capital, vivem 3 milhões e setecentas mil pessoas e, em todo o Estado, aproximadamente 13 milhões de criaturas.

Depredações na Cantareira

S. Paulo, (Express) — Sucedem-se as agitações populares em São Paulo. Porque os trens da Cantareira atrazaram, devido aos desabamentos e inundações, o povo depredou domoradamente os combois, causando prejuizos de milhões de cruzeiros.

Menino Morreu e Resuscitou

S. Paulo, (Express) — Luta terrível contra a morte foi travada no Hospital Municipal, desta cidade, tendo o criança por sua vez, torna-se médico conseguiu ressusci-

tar o menino Sebastião Alves Pita, de 15 anos de idade, fulminado por uma descarga elétrica de 2 mil volts, quando se encontrava numa industria metalúrgica. O garoto, sem vida, foi entregue á equipe medica chefiada pelo sr. Bove Neto que, juntamente com o cirurgião Luis Branco Ribeiro, abriram-lhe o peito com um bisturi e passaram a fazer massagens em seu coração. Depois de 1 hora e 45 minutos de dolorosa expectativa, o paciente resuscitou, voltando a respirar. Agora está passando bem e fora de perigo.

Conselhosúteis

- 1 — Para conseguir que o arroz fique com os grãos separados uns dos outros, coloca-se umas gotas de limão na água em fervura.
- 2 — Evite que a massa de tomate escureca cobrindo-a com uma camada de gordura.
- 3 — Não esqueça que a ginástica diaria é a base da saúde, e de sua beleza e de sua mocidade. Tenha força de vontade para fazer-la diariamente com método e perseverança.
- 4 — É prejudicial o hábito de intimidar as crianças para conseguir que se alimentem, adormeçam ou deixem de fazer alguma traquinada. Geralmente estas pessoas obtem o resultado desejado, satisfazendo assim seu egoísmo e comodidade, mas a criança por sua vez, torna-se excitada e medrosa. Tal mé-

todo é ainda causa de varias doenças mentais que se trazem pelo pavor de fazer alguma coisa. Procure livrar seu filho de futuras doenças mentais não consentindo de modo algum que lhe façam medo.

Folha de S. Paulo

Assinaturas com o agente Angelo Buono

Fundada em São Paulo

Aliança Eleitoral pela Família

SÃO PAULO (NC) — Registrada sob o nome de Aliança Eleitoral Pela Família, so, eu estava morto para éte uma organização será feita brevemente pelo Conselho Nacional da Confederação das Famílias Cristãs, desta capi-

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
 Atende dia e noite
 Telefone 1-3-2
 B. de Campos 464

tal, destinada a orientar o eleitorado em favor de postulados mínimos e reivindicações, que serão propostos aos partidos políticos e a quantos ocupam cargos públicos ou de representação popular, candidatos às eleições ou que pretendam ingressar na vida pública ou politica do país.

Aos eleitores que derem sua adesão serão propostos os candidatos compromissados com os postulados da Aliança. Estes, por sua vez, não serão recebidos se incorrem em qualquer um dos seguintes casos:

- tenham sido condenados em sentença passada em julgado, por crime que os incompatibilize moralmente e definitivamente para o exercicio da função pública;
 - sejam comunista ou auxilium de qualquer modo o movimento comunista;
 - sejam divorcistas ou vivam como se fossem casados, porém illicitamente;
 - tenham repudiado publicamente compromisso anteriormente assinado de pugnar pela completa vitória dos principios e reivindicações do programa mínimo da Aliança Eleitoral.
- O endereço da Confederação das Famílias Cristãs é Alameda Campinas 853, São Paulo.

Missas

Dia 5 — Domingo
 6 horas — Missa na Igreja de São Sebastião
 6 hs. na capela da Sta Casa
 7 hs. — Matriz
 7½ hs. Bom Jesus
 8 hs — Igreja S Sebastião
 8,30 hs. — Capela B. Viagem
 17 hs. missa — vespertina Igreja S. Sebastião.

HUMORISMO

— Meu pai me deserdou. Disse que eu vivia lhe pedindo dinheiro e que por isso eu estava morto para éte — E então?
 — Bem, pedi 5 mil cruzeiros para o enterro...

Imobiliária Désoares Ltda.

Vendas de: Terrenos, casas, chácaras, sítios, armazens, bares, etc. Administração em Geral. Encarrega-se recebimentos de aluguéis e cobranças de qualquer especie.
 Procurar: João de Deus Soares.
 A rua São Sebastião n.º 387, e Caixa Postal, 22
 Cachoeira Paulista

Torturada em Cuba

Continuação da 1.ª pagina

católica e cubana exemplares duma carta pastoral contra o comunismo. O chefe do G-2 (polícia política) em Sancti Spiritus prendeu-a. Presa, foi conduzida a Santa Clara (a 65 quilómetros) e internada—na um desses centros preparados pelos vermelhos para arrazar com a dignidade do ser humano.

Submetteram-na a brutal inquisição. Queriam os sicários descobrir a trama duma suposta conspiração da Igreja contra o governo comunista. Insultaram-na, injetaram-lhe drogas para ilujece-la e dominar sua vontade. Desnuda foi colocada na cadeira voadora, especie de maquina de tortura. Uma turba sádica de milicianos presenciou o tormento. Cúmulo de todas as possibilidades da ignominia obrigaram o seu próprio noivo, também preso a presenciar a abominação.

«Teresa Saavedra perdeu a razão; louca, devolveu-se, na aos seus pais, que se desvelaram por acalma-la e curar sua angustia.

Balaio de Gatos

Continuação da 1.ª pagina

cisco Esmeraldo de Mello, como Promotor e como amigo... felicidades a S. Excia. honram e dignificam a classe Funcionários da Prefeitura a que pertencem e aos quais resolveram dar BOLINHAS aos muito ficamos a dever.

Veredor Waldemar Magalhães que irá apresentar projeto de lei que visa mediar pelo carinho e pela es- lhor trato aos animais. O Sr. tramada bondade com que Waldemar, que tem um be- nãos cumulamvamos diante do lissimo cachorro dee stima- dias que passamos n' Santa ção (Breck) é de opinião Casca.

que os animais devem ser tratados com mais um pouco de amor, no que tem plena de, ao Sr. Antonio Hummel, razão... Continuum voltadas José Hummel e Alcino Leo- para o Estádio do Cachoei- ra Futebol Clube as vistas aqui sediada, o nosso recoda administração Pública, nacemento pela constancia que o tem como lugar ideal assistência.

para a construção do futuro prédio do Ginásio do Estado. Ao Sr. Provedor da Santa Casa, Comendador Rodrigues A Empresa de Ônibus Pás- Alvens, ao Sr. Prefeito Luiz saro Marron elevou assusta- Campos, ao Dr. Francisco Es- meraldo, culto Promotor de passagens. Há certos traje- Justiça, ao Prof. Agostinho corresponde a aumento de Otilia e Da. Argentina, no cerca de 100%, faltando pou- prezado conterraneo David quissimo para tanto... a ver- Campos Sales, o nosso muito dade é que, não tendo outro obrigados pelas provas da feito, todos continuarão via- jando e a tabela nova será

Em Goiânia, no Conjunto respeitada na marra. O que Lar Brasileiro, no 32, ou na estarão pensando os funcio- Assembleia Legislativa, pode o sários da Central Telefónica o povo desta cidade esta, cer- sobre o artigo do novo cola- borador deste jornal o CO- to amigo, sempre pronto a PELLUS, que estreou com servi- lo.

severa critica ao trabalho Cachoeira Paulista, 2 de Fe- daquela gente? O CACHOE- vereiro de 1961

RENSE está despertando ma- is atenção, pois, os debates se sucedem em suas colunas e os debates são o fracoo de 80% por leitores.

Agradecimento ao povo de Cachoeira

Na impossibilidade de faz- lei, etc... Usando as atribuições que colunas deste jornal, deixar lhe são conferidas por lei, e consignado o meu profundo tendo em vista os proximos agradecimento ao nobre e la- festejos carnavalescos, baixa borioso povo desta próspera as seguintes instruções, cidade pelo bondoso acolhi- quanto á realização de bai- mento dispensado a mim e á les, desse tipo, com frequen- minha mulher, forçados a cia de menores: 1.º) Nenhum festival pré- aqui permanecermos em virtu- de de um acidente automobi- carnavalesco, ou carnavales-

co com a presença de me- nore de 18 anos de idade, poderá realizar-se sem pré- vio alvara judicial, concedi- do mediante requerimento, escrito do interessado, apre- sentando a despacho com a antecedência mínima de tres dias, consignando: a) qualifi- cação do requerente respon- sável; b) entidade patrocinadora e local do baile com o respectivo horário; c) indica- ção do responsável por e- ventuais infrações.

2.º) Nos bailes nocturnos em geral, é verdade a en- trada de menores de 18 anos de idade, que não poderão participar, igualmente, dos festejos carnavalescos reali- zados nos salões públicos, cinemas, recintos abertos e clubes recreativos.

3.º) Nos bailes realizados por sociedades legalmente constituídas, frequentadas apenas pelos sócios e respec- tivas famílias, sera permitido a critério do Juiz de Menores, o ingresso de menores com mais de 14 anos, desde que acompanhado de seus pais ou responsáveis legais.

4.º) É proibida a realiza- ção de bailes com frequên- cia de adultos e menores simultaneamente, no mesmo salão.

5.º) Nos vesperais infantis, com inicio depois das 14 ho- ras e termino ate as 19 ho- ras somente participarão sob a responsabilidade dos pais ou representantes legais, os menores de 5 a 14 anos de idade.

6.º) Os adultos só poderão ingressar nas vesperais in- fantis quando acompanhantes sem participação nos diver- timentos, vedando-se lhes assim como os menores, o uso de lança perfumes.

7.º) Nos bailes publicos realizados com alvarás e assim elevados é proibido o ingresso de menores com menos de 21 anos.

8.º) Sujeta se á apreensão pessoal e as providências le- gais cabíveis aqueles meno- res de 18 anos surpreendi- dos em quaisquer locais, in- clusive na via publica, na pratica de aspiração de lan- ça—perfume. Cumpre—se, publicando—se pela impresa local Remetam—se copia ao Dr. Delegado de Polícia do Município, as associações in- teressadas e ao sr. Comissá- rio—Chefe. Dado o Passado nesta cidade e Cachoeira de Cachoeira Paulista aos dois dias do mes de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um.

O JUIZ DE DIREITO José Caetano Munhoz

com notória inferioridade de recursos. Mas, nesse sentido iremos esclarecer o quanto segue:

1.º) Que nós funcionários da Central Telefónica, no que pese á nossa modestia, achamos que é um direito que nos assiste (como assiste a qualquer cidadão) o nos di- rigirmos á Egrégia Câmara Municipal, desde que o façamos (como de fato o fizemos), observando as normas do res- peito e do acatamento que se deve a uma casa legislativa.

2.º) Que, ao nos dirigirmos á Câmara Municipal, não que- ríamos com isso lhe dar um ultimatum, porque nos falta a autoridade para tanto. A nos- sra intenção, como ficou bem patente no final do nosso ofi- cio, foi levar a medida pro- vável da GREVE ao conhe- cimento dos Senhores Vereadores, porque são eles, se- gundo regras legais, repre- sentantes do povo, e, seria possível que lhes assistisse o interesse de adotar uma me- dida qualquer, tendente a de- mandarmos o fim do nosso ofi- cio, por força do que estatua a Constituição Federal, arran- cando do peito a fúria presi- dencial e a depositada—sô- bre o peçoço de Jânio da Silva Quadros, o cerebre paulista de Campo Grandó, Mato Grosso.

mas, mesmo essa, a nenhuma salutar exigimos da Câmara pelo motivo acima citado. O nosso officio, precisa ser me- lhor interpretado e precisam ser mais humanos os senti- mentos a nosso respeito, pois, afinal de contas, Sr. COPELIUS, com todos os nossos defeitos e com todas as di- ficuldades porque passamos aquéles funcionarios (não eu, porque o ordenado não me é condição tão importante), mos assim, com trabalhar mal e porcamente, ainda somos úteis a muita gente, até mes- mo ao Sr., que será por certo um assinante, ou pelo me- ncs uma pessoa que saiba te- lefonar.

3.º) Quanto ao fato dos funcionarios andarem mal humorados, tratando mal os outros admira-nos muito concluir que o senhor não entenda essa situação. Então quem trabalha por troca de quase nada, que se sacrifica, que sofre, não pode, vêz ou outra perder a paciência. Quantas vézes, em sua vida, por muito menos o Sr. não terá perdido a sua. Não sabemos se o ami- go é abastado ou de modestas econo- mias, mas, quando lhe falta a renda, as contas astio a vender o sapato esta de boca, esse...

4.º) Quanto ao fato de eu ter o nome de uma ESTRELA, entendi a sua brincadeira, não sei mesmo se o meu DEBOCHE e quero lhe adiantar que, apesar de tudo, apesar do SENHOR não gostar da gente, tudo farei para dar uma brilhada em seu favor. O seu artigo não me inspirou odio, mas, so- mente revolta com tanta injustiça.

5.º) Quanto á deficiência do serviço SR. COPELIUS, tudo se explica com facilidade. Não temos dinheiro, sabe? Não temos material não temos recur- sos técnicos, só temos problemas, preocu- pações, aborrecimentos e salários irri- sórios. Sugira o Sr. uma solução boa para o caso ou venha trabalhar aqui para experimentar ao inves de andar

escrevendo bobagens. Nos temos vagas, principalmente agora que todos estão debandando, não restituido mais á situação, a uma situação que o Sr. procura agravar com o seu artigo.

Mas, afinal de contas, tudo termina- rá bem. Nos não sabemos quem é o nosso DESAFETO GRATUITO. Se soubermos, iriamos pessoalmente ex- plicar—lhe tudo que ocorre e dizê-lho que deixa de bobagem, que está mal informado.

Esperando poder servi—lo melhor em futuro muito proximo, deixamos aqui o nosso grande abraço.

CENTRAL TELEFONICA DE CACHOEIRA PAULISTA

Darve da Costa Lobbo

Obrigado pela Atenção

COPELIUS

Finalmente chegou e pas- sou o 31 de janeiro, tão te- mido por uns, tão ansiosamen- te aguardado por outros tan- tos. Jusélio Kubitschek de Oliveira, «mineiro pato», di- mandam-se com por cento, por força do que estatua a Constituição Federal, arran- cando do peito a fúria presi- dencial e a depositada—sô- bre o peçoço de Jânio da Silva Quadros, o cerebre paulista de Campo Grandó, Mato Grosso.

Adeus para você, JK, a quem o Brasil e seu povo tanto devem; para você, o industrializado o país de norte a sul, tornando—o uma das maiores potências da América Latina; para você que realizou, sem mãos a medir, o portentoso milagre de Brasília, afastando o governo nacional dos perigos que rondam o litoral; para você que construiu 3 Marias, Furnas, condição tão importante), mos

Intinga, o acude de Orós, etc... Para você que abriu as rodovias do progresso nos mais longinquos rincões e al- gumas vezes penetrando sel- vas bravias jámais visitadas pelo homem; para voce de quem disse certo comentarista estrangeiro: «É uma má- quina humana, cuja energia jámais se esgota.» Adeus, JK, continue sempre assim bom, dinâmico, simpático e com essa enorme coraçao que trouxe a felicidade aos lares de centenas de criminosos por você indultadas a 21 de abril e no derradeiro dia de seu seu parvalhoso governo.

Seu nome, Jânio, que chega. Que o Supremo Arquitecto do Universo toque o seu espiri- to com a vara mágica do Seu poder inimitável. Não se esqueça um só instante da tremenda responsabilidade que tem sobre os seus ombros tão negros e raquíticos.

Você arrastou uma enorme avalanche de votos de mil- hões de brasileiros que, como eu, acreditam cegamente em você. Avante!

Ao trabalho! Procure as veias do GIGANTE e apli- que—lhe o sôro que comple- ta o progresso, o bem estar, a abundância material e espiritual e a felicidade do seu povo. Seja bemvidos!

Portaria N.º 161

O Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Menores desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da

Resposta a Copelius

Sentimo—nos no dever moral de oferecer a nossa res- posta, mais para esclarecer do que para atacar, pois, os «CANDANGOS» reconhecemos a capacidade literária do responsável pelo artigo «OBRIGADO PELA ATEN- ÇÃO» e não desejaríamos nos expôr a uma polémica,

Portaria N.º 161

O Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Menores desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da

Resposta a Copelius

Sentimo—nos no dever moral de oferecer a nossa res- posta, mais para esclarecer do que para atacar, pois, os «CANDANGOS» reconhecemos a capacidade literária do responsável pelo artigo «OBRIGADO PELA ATEN- ÇÃO» e não desejaríamos nos expôr a uma polémica,